



Senado aprova PEC para promover competitividade dos biocombustíveis

Após desastres naturais, 18 municípios receberão recursos federais

Página 4

Volume de serviços cresce 0,2% de março para abril, diz IBGE

Página 3

Ministério da Saúde lança campanha de incentivo à doação de sangue

Com o mote "Doe sangue regularmente. Você doa, a vida agradece", o Ministério da Saúde lançou na terça-feira (14) uma campanha para sensibilizar a população brasileira sobre a importância da doação de sangue. A campanha quer aumentar os estoques disponíveis nos hemocentros do país, que sofreram baixa durante a pandemia do novo coronavírus (covid-19).

A secretária de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Maira Botelho, disse que a manutenção dos estoques é essencial em momentos graves e citou o exemplo das fortes chuvas que ocorreram há pouco mais de duas semanas em Pernambuco e Alagoas, vitimando centenas de pessoas.

Ela pondera que, nesses momentos, os estoques acabam pressionados e é fundamental que a população seja solidária. Ela lembra que, apesar dos avanços na medicina, o sangue permanece insubstituível.

Maira lembrou ainda que o número de doadores de sangue apresentou uma melhora, no ano passado, em relação ao início da pandemia de covid-19, quando os estoques sofreram redução de 10%.

Em 2019, foram realizadas 3.271.824 coletas de sangue no país. Em 2020, o número caiu para 2.958.665. Já em 2021, o número subiu para 3.035.533 bolsas de sangue coletadas.

Durante o lançamento, o ministro da Saúde substituto Arnaldo Correia de Medeiros disse que, mesmo com o desafio adicional para a manutenção dos estoques de sangue do país, não houve falta de bolsas de sangue para a população nos dois últimos anos. Página maiores informações entre no site do Hemocentro. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quarta: Dia de sol, com nevoeiro ao amanhecer. As nuvens aumentam à tarde. Muitas nuvens à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,14
Venda:	5,14
Turismo	
Compra:	5,22
Venda:	5,33
EURO	
Compra:	5,35
Venda:	5,35

Senado aprova comissão para apurar desaparecimento na Amazônia



Foto: Wanda Roberto

Senado aprova comissão para apurar desaparecimento na Amazônia

Brasil preparado para as "pedreiras" da segunda etapa da Liga das Nações

Não vai ser fácil. Mas a seleção brasileira feminina de vôlei está preparada. Brasília recebe a segunda etapa da Liga das Nações com início na terça-feira. Diante de sua torcida, a equipe de José Roberto Guimarães encara Turquia, Holanda, Itália e Sérvia, nada menos que as quatro semifinalistas do Campeonato Europeu de 2021. As partidas serão no ginásio Nilson Nelson, com ingressos à venda pelo site: <https://www.eventim.com.br/artist/vnl/>.

Foto: Wanda Roberto



Seleção feminina do Brasil enfrenta as quatro semifinalistas do último europeu

André Negrão vê Alpine ter problemas em Le Mans, mas mantém liderança do WEC



24 Horas de Le Mans 2022

A Alpine completou as 24 Horas de Le Mans na quinta colocação entre os competidores da Hypercar. O time, que conta com André Negrão e os franceses Nicolas Lapierre e Matthieu Va-

Esporte

O Senado aprovou na terça-feira (14), em dois turnos, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que promover a competitividade dos biocombustíveis, como etanol, em relação aos concorrentes fósseis, como a gasolina. A matéria segue para análise da Câmara.

A proposta, de autoria do senador Fernando Bezerra (MDB-PE), tem o objetivo de manter uma vantagem fiscal e uma tributação menor aos biocombustíveis por um período de pelo menos 20 anos. A regra inclui os seguintes impostos: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) paga pela empresa

sobre receita ou faturamento e pelo importador de bens ou serviços do exterior; Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

"A estrutura tributária deve preservar a competitividade entre o biocombustível e seu concorrente fóssil, evitando desestímulos ao produto limpo, renovável e produzido domesticamente, gerando renda e empregos, em detrimento do consumo de derivado de petróleo importado com maior impacto sobre o clima e o meio ambiente", justificou Bezerra. Página 3

Micro e pequenas empresas mantêm otimismo pelo quarto mês seguido

Página 5

SP lança o maior programa de combate ao câncer da América Latina

Página 2

Brasileiro demora 39 meses para procurar ajuda para depressão

Página 4

Brasileiros conquistam novas vitórias na Europa

Os brasileiros prosseguem no circuito europeu de competições de atletismo de 2022. Os melhores resultados de terça-feira (14) foram alcançados por Almir Junior, vencedor do salto triplo nos Jogos Paavo Nurmi, em Turku, Finlândia, e Izabela Rodrigues, campeã do lançamento do disco no Kla-

devské Memoriály-2022, em Kladno, República Checa. Almir (Sogipa-RS) venceu a sua prova, com 16,90 m (0,1), marca obtida em sua quarta tentativa. O italiano Tobia Bocchi terminou na segunda colocação, com 16,68 m (0,2), seguido do chinês Yaoqing Fang, com 16,58 m (-0,3). Página 6

Kartismo: Quarta etapa da Grakar continua revelando novos vencedores



Chegada da bateria A entre Jéssica Munic e João Gabriel

O campeonato do Grupo de Amigos do Kart (Grakar) realizou a sua quarta etapa no último fim de semana, no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), registrando uma marca super importante. Nas 16 corridas disputadas neste ano não houve repe-

tição de vencedores, o que faz deste certame um dos mais equilibrados da categoria Rental da Grande São Paulo. Os inéditos vitoriosos desta rodada foram Jessica Munic, Wanderley Borges, Thiago Eloy e Alex Ramos. Página 6

SP lança o maior programa de combate ao câncer da América Latina

O governador Rodrigo Garcia lançou na terça-feira (14) o maior programa de tratamento avançado contra o câncer da América Latina. A terapia celular inovadora já se mostrou altamente eficaz no tratamento de alguns tipos de câncer de sangue, como linfoma e leucemia linfóide aguda. No Brasil, o estudo vem sendo desenvolvido em parceria entre Instituto Butantan, USP e Hemocentro de Ribeirão Preto.

"O estudo que foi o inovador na vacina continuará sendo inovador agora no combate ao câncer. Estou muito feliz de poder, nesse momento, governar São Paulo, onde a gente apresenta resultado da ciência, da pesquisa,

do desenvolvimento e do esforço de todos aqui de São Paulo", disse Rodrigo.

O programa está sob supervisão da Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Estado. Dois novos centros de saúde, um na capital paulista e um em Ribeirão Preto, vão produzir a terapia celular CAR-T (receptor químico de antígeno, em tradução livre da sigla em inglês), que utiliza células T para combater o câncer de sangue. A capacidade inicial de tratamento é de até 300 pacientes por ano.

A iniciativa faz parte de um acordo de cooperação entre o Instituto Butantan, ligado ao Governo de São Paulo, a USP

e o Hemocentro de Ribeirão Preto. Embora já seja aplicada em alguns países, a terapia celular tem como maior obstáculo o custo elevado, que pode chegar a US\$ 500 mil por aplicação em cada paciente.

As unidades de São Paulo (Nuclei) e de Ribeirão Preto (Nutra) vão contar com estruturas que permitirão que os principais processos da nova tecnologia – produção, desenvolvimento, armazenamento e aplicação da terapia celular – sejam efetuados em solo paulista. O objetivo é reduzir ao máximo o custo em larga escala da terapia e fazer com que ela chegue ao SUS.

As instalações incluem laboratórios de controle de qualidade, salas de criopreservação, salas de produção de vírus, salas limpas de produção de células CAR-T, salas de preparo de meios e soluções e áreas destinadas ao armazenamento do produto final e dos insumos em tanques criogênicos.

A terapia celular CAR-T foi desenvolvida no Centro de Terapia Celular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da

USP. O primeiro voluntário, que recebeu o tratamento experimental há dois anos, alcançou a remissão total de um linfoma em estágio terminal. Outros pacientes que optaram pelo tratamento também tiveram remissão.

"Trata-se de uma terapia revolucionária e individualizada, que usa as células de defesa do próprio paciente para combater o câncer. Com esse novo programa, São Paulo reforça seu pioneirismo na pesquisa e na oferta de tratamentos inovadores, de altíssima complexidade, aos brasileiros", afirmou o secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde, David Uip.

Próximos passos

Como a terapia celular ainda está em fase experimental no Brasil, os pacientes foram tratados até agora de forma compassiva – por decisão médica, quando o câncer está em estágio avançado e não há outra alternativa de terapia.

Esse tipo de pesquisa ainda não influencia uma possível aprovação final do tratamento pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), mas fortalece a possibilidade de apro-

vação de um estudo clínico com mais voluntários.

"Curar uma pessoa que esteja em situação quase terminal é uma emoção indescritível. Estes dois centros são fruto de anos de dedicação de uma grande equipe. Somos mais de 50 pesquisadores trabalhando há décadas em um único objetivo. O nosso foco é tratar e garantir a vida das pessoas", destacou Dimas Covas, presidente do Instituto Butantan e coordenador do estudo.

Como funciona

A tecnologia celular CAR-T é um tipo de imunoterapia que utiliza linfócitos T, células do sistema imune responsáveis por combater agentes patogênicos e matar células infectadas.

O tratamento consiste em retirar e isolar os linfócitos T do paciente, ativá-los, "reprogramá-los" para conseguirem identificar e combater o câncer e depois inseri-los de volta no organismo do indivíduo. Assim, as células de defesa voltam com mais força para eliminar as células tumorais. Todo o processo pode durar cerca de dois meses.

Após a coleta do sangue, a

amostra passa por um processo de separação para selecionar apenas o grupo celular de interesse – ou seja, as células T. Depois, os pesquisadores aplicam, em laboratório, um reagente que estimula a ativação dessas células.

Com os linfócitos T ativados e multiplicados, eles são colocados em contato com um vetor viral de lentivírus modificado, incapaz de causar doença. O vetor contém a informação genética de um receptor que identifica e se liga ao antígeno CD-19, o mesmo presente na superfície das células tumorais de neoplasias hematológicas.

Por conter a informação genética do receptor do CD-19, o vetor faz a célula T expressá-lo em sua superfície, originando as células CAR-T que serão usadas na terapia.

O produto é congelado e passa por rigorosos testes de controle de qualidade antes de ser aplicado em um processo semelhante à transfusão de sangue. De volta à corrente sanguínea, esse conjunto de células CAR-T reconhece e se liga às células do câncer, induzindo a morte celular.



www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Vereador-presidente Milton Leite (União) foi ontem o "algodão entre cristais" na negociação de empregados e patrões pelo fim - até 15 junho - da greve que literalmente parou a cidade

PREFEITURA (São Paulo)
Prefeito Ricardo Nunes (MDB) até que foi bem tratado ontem, pelo comunicador (Band tv) Datena, pré-candidato (PSC) ao Senado, no caso em que a greve dos ônibus tá "suspensa" até o dia 15

ASSEMBLEIA (São Paulo)
2022 terá candidaturas de ricos, famosos, artistas, desportistas, youtubers e fenômenos nas redes sociais pra disputar cadeiras no maior parlamento estadual brasileiro. A maioria não deve ser eleita

GOVERNO (São Paulo)
Ex-presidente da Câmara paulista, o ex-senador e ex-ministro (Transportes) Antonio Carlos Rodrigues (PL) só não está Secretário de Rodrigo Garcia (PSDB) porque preferiu disputar a Câmara Federal

CONGRESSO (Brasil)
2022 terá candidaturas de ricos, famosos, artistas, desportistas, youtubers e fenômenos nas redes sociais pra disputar cadeiras no Senado e Câmara dos Deputados. A maioria não deve ser eleita

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Presidente Bolsonaro (PL) esteve em São Paulo pela privatização da Eletrobras. Voltou a questionar sistemas e urnas do TSE. Diz que Aécio (PSDB) ganhou a eleição (2º turno 2014) e ele ganhou (1º turno 2018) ...

PARTIDOS (Brasil)
Ex-ministro (Justiça) Sérgio Moro (ex-Podemus no União) será candidato ou ao Senado ou ao governo do Paraná. Deixou a esposa Rosângela em São Paulo, pra "morar" e disputar a Câmara Federal pelo União

JUSTIÇAS (Brasil)
Ministro e presidente do Supremo, Luiz Fux - único que veio da Magistratura - já tá vendo sua fala sobre corrupções, roubos e lavagens de dinheiro nos casos 'Petrolão' da 'Lava Jato' ser usada pelos Bolsonaroistas

ANO 30
O jornalista Cesar Neto assina esta coluna de política na imprensa (Brasil) desde 1992. O site - cesarneto.com - se tornou referência das liberdades possíveis. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara - São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia - São Paulo)

Email cesar@cesarneto.com - Twitter @cesarneto

cesar@cesarneto.com

Termina dia 20 prazo para os serviços privados se credenciarem para os Mutirões das Cirurgias

Termina na próxima segunda (20) o prazo para que os serviços privados de saúde se credenciem para a participar dos Mutirões das Cirurgias realizado pelo Governo de SP. O objetivo é realizar mais de 538,1 mil cirurgias cadastradas na Central de Regulação (Cross) nas redes pública e privada pagando o dobro da Tabela SUS.

A estratégia com duração prevista para quatro meses contempla 54 cirurgias em sete especialidades como do aparelho circulatório, visão, digestiva e abdominal, osteomolecular e geniturinário, das glândulas endócrinas e em nefrologia. Sem as ações do Mutirão, o Estado levaria cerca de dois anos para atender toda a demanda reprimida.

O chamamento público para a contratação dos procedimen-

tos em serviços privados de todas as regiões foi republicado no Diário Oficial do Estado no dia 8 de junho, com todas as informações com relação ao pagamento e as documentações necessárias para o credenciamento. Os serviços privados que aderirem vão receber o dobro do valor da tabela SUS, além de recursos para avaliações e exames pré-operatórios.

Os interessados poderão entregar as propostas nos DRSS (Departamentos Regionais de Saúde) das 17 regiões do estado. As contratações serão feitas ao longo do mês de junho, e os atendimentos na rede privada começam até o dia 1º de julho.

100% extra da tabela SUS para os serviços públicos

O Governo de SP também publicou neste mês uma resolu-

ção que define as regras para o pagamento do valor extra de 100% da tabela SUS aos serviços públicos que atendem o Sistema Único de Saúde do estado, ou seja, hospitais municipais, filantrópicos e santas casas. Assim, os hospitais públicos receberão o dobro da tabela para cada cirurgia realizada a partir de 1º de junho. As unidades também receberão um valor adicional para consultas e exames pré-cirúrgicos.

Todos os procedimentos realizados pela rede a partir de 1º de junho serão remunerados com este valor adicional, desde que os prestadores de saúde retirem sem qualquer burocracia uma AIH (autorização de internação hospitalar) de série especial nos DRSS. O recurso é um incentivo para a retomada dos procedimentos

na rede pública e para que os hospitais tenham condições de até triplicar sua capacidade cirúrgica.

"Todos os hospitais públicos que atendem o SUS no estado de São Paulo automaticamente estarão no programa, recebendo um valor extra de 100% da tabela SUS para estes 54 procedimentos. Com este recurso adicional, é fundamental o engajamento de toda a rede para a realização de cirurgias. Quanto mais o hospital fizer, mais irá receber em dobro. Mesmo que as entidades ultrapassem o chamado "teto de procedimentos" definido pelo Ministério da Saúde, o Governo de SP pagará duas tabelas para as cirurgias que fazem parte do programa", detalha o Secretário Executivo de Saúde, Eduardo Ribeiro.

SP conta com programas estaduais de excelência em diversas áreas

O Governo do Estado de São Paulo trabalha incansavelmente para oferecer serviços que atendam as principais necessidades da população, especialmente neste período de pandemia do coronavírus. Por isso, segue aprimorando e incrementando programas estaduais fundamentais para esse fim, como o Bolsa do Povo, Vale-Gás, Bom Prato, Poupatempo e Novo Rio Pinheiros.

Bolsa do Povo

Maior programa de assistência social da história do Estado, o Bolsa do Povo foi desenvolvido para unificar ações estaduais de transferência de renda, simplificando o compartilhamento de informações e o repasse dos valores correspondentes a cada beneficiário, além de criar novos benefícios. Os beneficiários recebem cartões pré-pagos que facilitam o acesso aos valores e podem ser usados para compras em estabe-

cimentos comerciais ou saques em dinheiro nos terminais de autoatendimento 24 Horas ou do Banco do Brasil, além de correspondentes bancários do BB.

Vale Gás

Já o programa Vale Gás atende a mais de 426 mil famílias, 2 milhões de pessoas aproximadamente, já inscritas no Bolsa do Povo com R\$ 110 pagos em três parcelas bimestrais – o valor do benefício foi aumentado para ser compatível aos preços atuais dos botijões de 13 kg do gás de cozinha, conforme dados colhidos pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). O critério inclui as famílias inscritas no CadÚnico (sem Bolsa Família) e com renda mensal per capita de até R\$ 178,00.

Bom Prato

Criado em dezembro de 2000 pelo Governo do Estado de São Paulo, o Programa Bom Prato tem como objetivo ofe-

recer para a população de baixa renda refeições saudáveis e de alta qualidade a custo acessível, servindo diariamente mais de 114 mil refeições. Os cafés da manhã e jantares custam R\$ 0,50 e os almoços R\$ 1,00 – além disso, as refeições seguem gratuitas a moradores de rua até 31 dezembro de 2022. São 63 unidades fixas: 15 estão na região metropolitana de São Paulo, 22 na capital, 8 no litoral e 18 no interior. Há também mais 17 unidades do Bom Prato Móvel.

Poupatempo

Criado em 1997, o programa Poupatempo se mantém atual e cada vez mais próximo da população graças ao seu DNA em inovação. Além de expandir as unidades físicas, também pode ser acessado pelo aplicativo Poupatempo Digital ou no portal, com mais de 150 serviços eletrônicos, que podem ser feitos 24 horas por dia, onde

e quando o usuário quiser. Até o fim de 2022, o objetivo é chegar a mais de 240 serviços. Reconhecido sete vezes consecutivas como o "Melhor de São Paulo", em pesquisa Datafolha, possui em média 99% de aprovação dos usuários.

Novo Rio Pinheiros

O programa Novo Rio Pinheiros é baseado em ações de saneamento básico, limpeza, desassoreamento e educação ambiental. O projeto é coordenado pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e conta com participação da Cetesb, DAEE, EMAE, Sabesp, CPTM, Prefeitura de São Paulo, entre outros. Segundo dados de janeiro da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. Dos 13 pontos de monitoramento do rio, 11 já apresentaram o chamado DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) abaixo de 30 mg/l, quantidade mínima para que a água não tenha odor, melhora a turbidez e permita vida aquática.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás – Agência Brasil

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Senado aprova PEC para promover competitividade dos biocombustíveis

O Senado aprovou na terça-feira (14), em dois turnos, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que promoverá a competitividade dos biocombustíveis, como etanol, em relação aos concorrentes fósseis, como a gasolina. A matéria segue para análise da Câmara.

A proposta, de autoria do senador Fernando Bezerra (MDB-PE), tem o objetivo de manter uma vantagem fiscal e uma tributação menor aos biocombustíveis por um período de pelo menos 20 anos. A regra incluiu os seguintes impostos: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) paga pela empresa sobre receita ou faturamento e pelo importador de bens ou serviços do exterior; Contribuição para

os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

"A estrutura tributária deve preservar a competitividade entre o biocombustível e o seu concorrente fóssil, evitando desestímulos ao produto limpo, renovável e produzido domesticamente, gerando renda e empregos, em detrimento do consumo de derivado de petróleo importado com maior impacto sobre o clima e o meio ambiente", justificou Bezerra.

De acordo com autor da proposta, a aplicação de carga tributária diferenciada entre fontes limpas e combustíveis fósseis é adotada em dezenas de países

como forma de internalizar ao sistema de preços as externalidades não capturadas de forma autônoma pelo mercado.

ICMS

A matéria foi aprovada um dia após senadores concluírem a votação do projeto que estabelece um teto de 17% para a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre itens combustíveis, gás natural e energia elétrica. Por ter sido modificada pelos senadores, a matéria volta para análise da Câmara dos Deputados.

"Diante da presença de propostas para a alteração da carga tributária aplicada aos combustíveis no Brasil, esta

iniciativa oferece segurança jurídica necessária à consolidação e ampliação dos investimentos, pois evita que tais alterações promovam distorções não desejadas na dinâmica de mercado, beneficiando um setor em detrimento do outro", argumentou Bezerra.

O texto também prevê a compensação da União às perdas de receita dos estados. O objetivo do projeto é provocar a redução no valor dos combustíveis na bomba, aliviando o gasto do consumidor com gasolina, que supera os R\$ 7, por litro, no país, e com o diesel, beneficiando também caminhoneiros e transportadores. O PLP também busca reduzir o valor do gás de cozinha e da conta de luz. (Agência Brasil)

Volume de serviços cresce 0,2% de março para abril, diz IBGE

O volume de serviços no Brasil apresentou um crescimento de 0,2% de março para abril deste ano. Esta é a segunda alta consecutiva do indicador, medido pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, os serviços estão 7,2% acima do nível de fevereiro de 2020, ou seja, do patamar pré-pandemia, mas ainda se encontram 4,2% abaixo de novembro de 2014, o ponto mais alto da série histórica.

A taxa de 0,2% na passagem

de março para abril foi puxada por duas das cinco atividades pesquisadas: informação e comunicação (0,7%) e serviços prestados às famílias (1,9%).

Por outro lado, três atividades tiveram queda no período: transportes (-1,7%), profissionais, administrativos e complementares (-0,6%) e outros serviços (-1,6%).

O índice de atividades turísticas cresceu 2,5% em abril ante março. Com isso, o segmento de turismo se encontra 3,4% abaixo do patamar pré-pandemia.

A receita nominal dos serviços cresceu 0,9% de março para abril, 16,5% na comparação com abril de 2021, 9,5% no acumulado do ano e de 12,8% no acumulado de 12 meses. (Agência Brasil)

Mundo vive turbulência econômica que vai piorar, diz ministro

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na terça-feira (14) que o mundo vive um momento turbulento na economia, que ainda se agravará bastante. A afirmação foi em palestra no Fórum de Investimentos Brasil 2022, na capital paulista. O fórum reúne ministros, representantes de bancos de desenvolvimento e executivos de empresas globais para debater o ambiente de negócios brasileiro. O presidente Jair Bolsonaro também participou da abertura do evento.

Guedes citou os motivos para a situação econômica do mundo demorar a melhorar. O primeiro é que 3,7 bilhões de pessoas estão sendo a miséria na China, Rússia, Leste Europeu, Sudeste Asiático, Indonésia, através da globalização. Com isso, ocorre uma pressão no Ocidente, com os salários de quem trabalha na indústria, sem subir há 30 anos.

"Há 30 anos que a pressão competitiva da Ásia impede o crescimento dos salários e ganhos no Ocidente. Transfere-se as plantas para Ásia. Os salários começam a subir na Ásia e ficam sob pressão no Ocidente", disse.

Ele acrescentou que enquanto o Ocidente "desfruta de sua riqueza, dando férias de seis meses, aposentadoria generosa antes da hora, o outro lado do mundo trabalha 24 horas por dia, compete, não tem encargos trabalhistas, os salários sobem lá e caem aqui". "Depois de 30 anos, essa arbitragem de trabalho barato acaba. Quando isso ocorre, os salários começam a subir no

mundo inteiro e a inflação já subiria naturalmente nos EUA, Europa, porque, há algum tempo essas pressões de custo existem".

Pandemia

De acordo com Guedes, o segundo motivo para o momento turbulento persistir é a pandemia de covid-19 que deu um choque adverso de oferta, com a economia sofrendo uma ruptura nas cadeias de produção, o que gera mais inflação e menos crescimento, ao mesmo tempo. "Quando o Brasil e o mundo começam a tentar sair dessa circunstância adversa, vem a guerra na Ucrânia, com seus grãos, e a Rússia, com a energia. Então, o preço de comida e energia sobe no mundo inteiro", disse.

Sendo assim, segundo o ministro, o mundo começa a pensar na reconfiguração das cadeias produtivas, o que se reflete como uma oportunidade para o Brasil. De acordo com ele, a parte ruim da crise é que "a inflação no exterior vai subir muito, haverá recessão e o sistema político continuará sob pressão, bem diferente do que ocorreu nos últimos dez anos, com prosperidade e investimento".

"Ao mesmo tempo é uma oportunidade. Os investimentos precisam estar perto, mas não só isso, é preciso que os países sejam amigos. No caso do Brasil, quem está perto e é amigo tanto da Europa, América, China, Rússia, somos nós. Estamos aqui e queremos recuperar o caminho da prosperidade. Fizemos acordo com todos, estamos estendendo em todos os blocos", acrescentou.

O presidente Jair Bolsonaro, também presente na abertura do evento, destacou que a inflação está disseminada no mundo. "O que vivemos, no momento, como bem disse o ministro Paulo Guedes, é um problema de inflação no mundo todo, de combustíveis e alimentos", disse.

Bolsonaro citou ainda que a política de isolamento social, durante a pandemia, não foi definida por ele. "Quem mandou o povo ficar em casa, determinou, não fui eu, eu tinha poderes para fechar o Brasil todo. Uma decisão lamentável do Supremo Tribunal Federal, tirou de mim a possibilidade de conduzir as questões da pandemia", disse.

Privatizações e investimentos

Guedes também comentou sobre as privatizações dos portos, a redução e simplificação dos impostos, transformação dos bancos públicos, reformas dos marcos regulatórios, chegada de investimentos privados. "O crescimento do Brasil está garantido para os próximos anos. Estamos em uma transição de uma economia que era dirigida por mercado, que quebrou e quebrou o estado".

Guedes destacou ainda a venda de R\$ 250 bilhões de subsidiárias estatais, além de o governo ter desalancado os bancos públicos que enviaram outros R\$ 240 bilhões para o governo federal, amortizando sua dívida com a União.

Sobre a Petrobras, Guedes disse ser necessário primeiro vender as distribuidoras, quebrar

o monopólio do transporte e assim, deixá-la limitada ao seu foco que é a extração do petróleo.

"Aí nós podemos também privatizar e aumentar a competição porque o único resultado de uma estatal, que é um monopólio verticalizado, explorando uma commodity é sub investimento. Estamos sub investindo em energia elétrica, em petróleo, há décadas. O Brasil cresce menos, a renda per capita é menor, os ganhos são de monopólio, não são nem socialmente justos", afirmou.

Guedes ressaltou ainda que o Brasil é a maior fronteira de investimentos aberta no mundo hoje, com a reforma dos marcos regulatórios que permite ao país ampliar a retomada gradual do investimento privado, que garante o crescimento da economia brasileira. "O Brasil está ao contrário do mundo, começando a decolagem de novo. Já estamos decolando quando a covid-19 pegou, caímos menos, voltamos mais rápido e fizemos reformas, durante a crise".

Segundo ele, há dois sinais claros que serão o desenho da reindustrialização brasileira para o futuro e ao mesmo tempo a reinserção na cadeia global: segurança energética e segurança alimentar. "O Brasil é um gigante verde com a matriz energética mais limpa e diversificada do mundo e depois de muita luta política, a verdade brasileira está surgindo lá fora. A Europa olha para o Brasil como segurança energética e a Ásia, como segurança alimentar". (Agência Brasil)

Governo Central registra superávit recorde para meses de abril

A arrecadação recorde registrada em abril ajudou as contas públicas, apesar das desonerações para combustíveis, produtos industrializados e dos gastos com o Auxílio Brasil. Em abril, o Governo Central - Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central - registrou superávit primário de R\$ 28,553 bilhões, valor recorde para o mês desde o início da série histórica, em 1997.

O resultado veio melhor do que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Economia, os analistas de mercado esperavam resultado positivo de R\$ 17,3 bilhões em abril.

Em relação a abril do ano passado, o superávit primário cresceu 52,9%, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nos quatro primeiros meses de 2022, o Governo Central acumula resultado positivo de R\$ 79,263 bilhões, valor também recorde para o primeiro quadrimestre, desde o início da série histórica.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. Apesar do superávit recorde no início do ano, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estipula meta de déficit primário de R\$ 170,5 bilhões para este ano.

No fim de maio, o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas reduziu a estimativa de déficit para R\$ 65,5 bilhões, mas o valor levado em conta para o cumprimento das metas fiscais é o da LDO.

Atraso

Previsto para a última semana de maio, o resultado do Governo Central de abril foi publicado com duas semanas de atraso, por causa da greve dos analistas do Tesouro Nacional. Assim como diversas categorias do funcionalismo público federal, eles reivindicam a reposição da inflação nos últimos quatro anos.

O Ministério da Economia informou que não será concedida entrevista coletiva sobre os resultados de abril. O secretário do Tesouro, Paulo Valle, falará com a imprensa somente na apresentação dos dados fiscais de maio, prevista para ocorrer no fim de junho.

Arrecadação atípica

O superávit de abril ocorreu porque as receitas cresceram em ritmo maior que as despesas. No mês passado, as receitas líquidas

das cresceram 18,7% em relação a março do ano passado em valores nominais. Descontada a inflação, o crescimento ficou em 5,9% acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). As despesas totais cresceram 11,6% em valores nominais, mas caíram 0,5% na mesma comparação, após descontar a inflação.

No mês passado, dois fatores impulsionaram o crescimento das receitas. O primeiro foi a alta arrecadação registrada em abril. Apesar das desonerações para combustíveis e para produtos industrializados, as receitas do governo sentiram pouco o impacto das medidas. A elevação do lucro de empresas de energia e de combustíveis contribuiu para a arrecadação recorde em abril.

O outro fator não está relacionado com a arrecadação de tributos, mas com a alta do petróleo no mercado internacional. As receitas com royalties cresceram R\$ 7,02 bilhões (+43,6%) acima do IPCA em abril na comparação com o mesmo mês do ano passado. Atualmente, a cotação do barril internacional está em torno de US\$ 120 por causa da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Despesas

Do lado das despesas, aumentaram os gastos obrigatórios com controle de fluxo, que subiram R\$ 5,43 bilhões (+43,1%) acima da inflação em abril na comparação com o mesmo mês de 2021. No acumulado do ano, o aumento chega a R\$ 19,93 bilhões (+38,5%) acima do IPCA. Alta foi impulsionada pelo pagamento do benefício mínimo de R\$ 400 do Auxílio Brasil.

Em contrapartida, os gastos com o funcionalismo federal caíram 8,2% no acumulado do ano descontada a inflação, refletindo o congelamento de salários dos servidores públicos que vigorou entre junho de 2020 e dezembro de 2021. As despesas com a Previdência Social subiram 2,7% acima da inflação.

Em relação aos investimentos (obras públicas e compra de equipamentos), o governo federal aplicou R\$ 10,506 bilhões nos quatro primeiros meses do ano, alta de 58% em relação ao mesmo período de 2021, descontada a inflação pelo IPCA.

A alta ocorre perante uma base fraca de comparação. No ano passado, o Orçamento foi sancionado apenas no fim de abril, e os investimentos no primeiro quadrimestre foram executados apenas com restos a pagar (verbas autorizadas em anos anteriores). (Agência Brasil)

Aporte da Eletrobras para redução de tarifas deve ocorrer até julho

A secretária-executiva do Ministério de Minas e Energia, Marisete Pereira, disse na terça-feira (14) que o aporte de R\$ 5 bilhões da Eletrobras na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para redução de tarifas de energia, estabelecido como condição do processo de privatização da empresa, deve ser realizado até o final do mês de julho. A informação foi dada na B3 em logo após o toque de campanha de privatização da Eletrobras, cerimônia que contou com a participação do presidente da República, Jair Bolsonaro. Esses recursos devem aliviar os reajustes nas contas de luz.

"Em relação aos recursos que serão aportados para redução da pressão tarifária isso deve ocorrer até o final do mês de julho", disse.

O presidente da Eletrobras,

Rodrigo Limp, adiantou que entre os próximos passos do processo de privatização estão a assinatura dos contratos de concessão e a aprovação em assembleias de cada uma das subsidiárias, Chesf, Eletronorte e Furnas. "A Aneel, Agência Nacional de Energia Elétrica, já tem conhecimento, naturalmente, da precificação, e já pode fazer a convocação para a Eletrobras fazer a assinatura. Após a convocação, tem até 15 dias para fazer a assinatura. Depois, o Grupo Eletrobras vai realizar o pagamento ao Tesouro e o aporte na CDE em até 30 dias. Temos expectativa de que ainda no mês de julho isso aconteça", disse.

"A partir dessa assinatura do contrato, todos os documentos aprovados na proposta de administração e o novo estatuto já passam a ter vigência",

acrescentou. Sobre o novo quadro de acionistas da elétrica e sua composição, Rodrigo Limp disse que só deverá ser informado após a conclusão da oferta.

Privatização

No início da tarde, o presidente da República, Jair Bolsonaro, e os ministros da Economia, Paulo Guedes, e de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, participaram da cerimônia de marca do início da privatização da Eletrobras. A cerimônia ocorreu na B3, em São Paulo.

Na cerimônia, o ministro Paulo Guedes lembrou que a operação de capitalização da Eletrobras foi complexa. "A privatização é supercomplexa, como disse [o presidente do BNDES, Gustavo] Montezano. São R\$ 5 bilhões que vão para o progra-

ma nuclear, R\$ 32 bilhões que vão para a modicidade tarifária, R\$ 25 bilhões para a União; R\$ 10 bilhões para a revitalização das bacias hidrográficas. Ela tem inúmeras dimensões e é produto de um esforço enorme", disse Guedes.

O ministro da Economia disse, ainda, que a privatização da companhia vai garantir segurança energética para o país. "A missão é deixar esse legado para gerações futuras. É a maior empresa de geração de energia limpa e renovável do mundo, que está livre. É como um filho que saiu de casa aos 18 anos e foi para a vida. E agora vai vencer e não precisa mais ficar sobre a proteção do Estado. A Eletrobras agora está livre, está capitalizada, vai seguir, e ela é a garantia da segurança energética do Brasil", disse o ministro. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Senado aprova comissão para apurar desaparecimento na Amazônia

Após desastres naturais, 18 municípios receberão recursos federais

O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) autorizou na terça-feira (14) a liberação de mais de R\$ 9,2 milhões a 18 municípios brasileiros atingidos por desastres naturais nas últimas semanas. As portarias com o detalhamento dos recursos foram publicadas no Diário Oficial da União.

Em Minas Gerais, sete municípios foram afetados por chuvas intensas. Ponte Nova receberá R\$ 410,1 mil para recuperação de pontes, vias e bueiros. Serão destinados ao município de Poço das Antas R\$ 346,8 mil para o restabelecimento da normalidade de cursos d'água, retirada de barreiras e reconstrução de ponte.

Para Piedade de Ponte Nova, serão repassados R\$ 296,6 mil, que poderão ser usados na recuperação de acesso e construção de muros. Já Vargem Alegre receberá R\$ 224,5 mil para recuperação de trechos danificados pelo desastre e construção de pontes e bueiros.

Também serão repassados R\$ 143,1 mil para Cataguases, que usará os recursos na recuperação de coberturas. O município de São Francisco receberá R\$ 50 mil para reparo de ponte e reforma de bueiros.

Para Matutina, serão liberados R\$ 11,2 mil, que vão custear restabelecimento de ponte e acesso a escolas. Por fim, ainda em Minas Gerais, o município de Campanário, atingido por vendavais, terá R\$ 18,8 mil para restabelecimento de parte do sistema de drenagem.

No Amazonas, a cidade de Careiro da Várzea, que foi afetada por inundações, contará com R\$ 1,4 milhão para a compra de kits de limpeza e higiene pessoal, cestas básicas, colchões, redes, combustíveis e aluguel de embarcações.

No Pará, o município de Santarém, no sudoeste do estado, terá R\$ 938 mil para lidar com problemas decorrentes de inundações. A cidade de Terra Santa, que enfrentou chuvas intensas, receberá R\$ 647,2 mil. As duas cidades usarão os recursos na compra de itens de assistência humanitária.

Também foram autorizados R\$ 4,2 milhões para municípios pernambucanos atingidos por chuvas intensas. Olinda receberá R\$ 1,67 milhão e São Vicente Ferrer, R\$

1,05 milhão. Para o município de Moreno, serão liberados R\$ 671,4 mil e, para Macaparána, R\$ 794,6 mil. As cidades poderão usar os recursos federais na compra de colchões e kits de higiene pessoal, limpeza e dormitório e no aluguel de veículos para apoio logístico às ações de reabilitação e assistência. O MDR autorizou repasses de R\$ 25,5 milhões para ações de defesa civil em Pernambuco desde o início das chuvas intensas, que resultaram na morte de quase 130 pessoas.

Em Alagoas, os municípios de Coruripe, atingido por chuvas intensas, e Coqueiro Seco, afetado por enxurradas, receberão R\$ 207,1 mil e R\$ 117,8 mil, respectivamente, para limpeza de vias urbanas e locação de maquinário. Segundo o MDR, com isso, os repasses totais ao estado somam R\$ 20 milhões.

O município de Derrubadas, no Rio Grande do Sul, que enfrenta um período de estiagem, receberá R\$ 197,2 mil para a compra de cestas básicas e de reservatórios para transporte de água.

Situação de emergência
Na terça-feira, o MDR publicou portaria em que reconhece situação de emergência em nove cidades brasileiras atingidas por desastres naturais nos últimos dias.

Na lista de municípios listados, quatro foram atingidos por inundações: Careiro e Japurá, no Amazonas, Alegrete, no Rio Grande do Sul, e Rio do Sul, em Santa Catarina; e dois enfrentaram chuvas intensas: Lagoa do Carro, em Pernambuco, e Salvaterra, no Pará.

Em Pernambuco, a cidade de Aracoiaba sofreu com alagamentos. Brumado, na Bahia, e Mombaça, no Ceará, tiveram situação de emergência reconhecida por causa da estiagem.

Após a concessão do status de situação de emergência pela Defesa Civil Nacional, os municípios atingidos por desastres estão aptos a solicitar recursos federais para atendimento da população afetada. As ações envolvem restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de equipamentos de infraestrutura danificados. (Agência Brasil)

O Senado aprovou, na sessão da segunda-feira (13), a criação de uma comissão temporária externa para acompanhar as investigações do desaparecimento do jornalista Dom Phillips, correspondente do jornal britânico The Guardian, e do indigenista Bruno Araújo Pereira, servidor licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai). Os dois estão desaparecidos desde 5 de junho na região da reserva indígena do Vale do Javari, a segunda maior do país, com mais de 8,5 milhões de hectares.

O pedido de criação da comissão foi feito pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Segundo ele, a região está entregue a organizações criminosas de garimpo ilegal, de extração ilegal de madeira e também do narcotráfico. "E são essas organizações criminosas no Vale do Javari, contra as quais Dom Phillips, Bruno Pereira e os povos indígenas lutavam", argumentou o senador. O grupo será formado por três integrantes da Comissão de Direitos Humanos, três da Comissão de Meio Ambiente e três da Comissão de Constituição e Justiça. Segundo Randolfe, o objetivo é ir até o Vale do Javari, apurar as causas do desaparecimento e investigar o aumento da criminalidade na Amazônia, considerado por ele uma das causas do desaparecimento do jornalista e do indigenista. O colegiado deverá atuar por 60 dias.

Durante a sessão, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) propôs aguardar mais alguns dias antes de criar a comissão. Para ele, pode ser questão de dias o desfecho do caso, com a localização de Phillips e Pereira, considerando os esforços do poder público nas buscas. Pacheco, no entanto, manteve a votação do requerimento de Randolfe. O presidente do Senado entendeu que a missão da comissão externa vai além. O colegiado deverá se debruçar sobre as atividades criminosas praticadas naquela região.

"Eu considero que a criação da comissão externa, além da questão do desaparecimento e do eventual desfecho trágico em relação ao indigenista Bruno Araújo e ao jornalista Dom Phillips, é aquilo que disse no começo desta sessão: existe uma situação hoje, no Estado do Amazonas e em outros estados, onde há a Floresta Amazônica, de crime organizado, tráfico de drogas, tráfico de armas, desmatamento ilegal, extração de madeira ilegalmente, pesca ilegal, garimpo ilegal".

No início da sessão, Pacheco fez uma longa fala sobre o caso, lamentando o ocorrido. "Nós não queremos precipitar o que de fato aconteceu com o Bruno Pereira e com o Dom Phillips, mas, caso se confirme o fato de terem sido eventualmente assassinados, é uma situação das mais graves do Brasil". Ele afirmou que o Senado tem o dever de reagir ao que tem ocorrido na Amazônia. "Portanto, de fato, não por esse acontecimento apenas, cidadãos poderiam ser evitados se as pessoas tivessem um olhar mais humanizado, reconhecendo a depressão como um transtorno mental que precisa de atendimento urgente e especializado", disse o major Diógenes Munhoz que trabalha na corporação há 22 anos e atuou diretamente em 57 ocorrências de tentativas de suicídio.

O maior é ainda idealizador da Técnica Humanizada de Abordagem a Tentativas de Suicídio admitida e usada em mais de 17 estados pelo Corpo de Bombeiros.

Depressão resistente ao tratamento
Em todo o mundo, especialistas têm estudado o crescimento de casos de pacientes com depressão resistente ao tratamento (DRT). Isso ocorre quando não há resposta satisfatória para, pelo menos, dois tratamentos anteriores administrados em doses e tempo adequados. Em geral, esses pacientes também apresentam ideação suicida.

A depressão resistente ao tratamento (DRT) é um transtorno que impacta cerca de 40% dos pacientes brasileiros, segundo dados do estudo observacional TRAL (Treatment-Resistant Depression in America Latina), realizado na América Latina com quase 1,5 mil pacientes. Estudos apontam que pacientes com depressão podem ter um custo direto de 30% a 250% superior aos dos pacientes sem o trans-

to, em casos de DRT, esse custo pode ser ainda superior, chegando a um valor 400% maior.

Durante o workshop, os especialistas destacaram um novo medicamento para os casos resistentes que foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no final de 2019. De uso intranasal, o Spravato atua em uma nova via de neurotransmissores e deve ser aplicado em um ambiente hospitalar, segundo o professor de psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Humberto Corrêa, que liderou a condução de um dos estudos com o medicamento no Brasil.

"Pode ser um hospital dia, uma clínica de infusão ou um hospital propriamente. O paciente não tem acesso direto ao medicamento, não sai com uma receita do consultório para ir à farmácia comprar. É a instituição hospitalar que providencia o medicamento e o profissional de saúde aplica no paciente que volta para casa após a aplicação".

O Brasil é o quinto país com mais incidência de depressão no mundo, apresentando um número de casos superior ao de diabetes, segundo Pesquisa Vigil 2021, do Ministério da Saúde.

De 2011 a 2019, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) calculou um aumento de 167% na utilização de serviços relacionados à saúde mental. (Agência Brasil)

afirmou Cíntia que também é integrante da Comissão de Emergências Psiquiátricas da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP).

Dados da pesquisa demonstram ainda que há falta de entendimento das pessoas sobre a gravidade da doença e sobre seu impacto na vida do paciente e de todos ao seu redor. Apenas 10% acreditam que a depressão é uma doença com base biológica (e repercussões físicas no corpo). Outros 35% acham que a enfermidade não pode ser tratada com medicamento e 36% acreditam que, para superar a doença, é preciso força de vontade.

Outro estudo recente, publicado na revista The Lancet, aponta que até 80% das pessoas afetadas pela doença no mundo sequer sabem de seu diagnóstico.

Emergência psiquiátrica
Atualmente, a depressão é considerada uma emergência psiquiátrica devido a sua relação com casos de suicídios e tentativas de autoexterminio.

Estudos apontam que cerca de 97% dos suicídios têm ligação com transtornos mentais, especialmente a depressão.

Apenas no estado de São Paulo, o Corpo de Bombeiros contabiliza, em média, sete tentativas de suicídio diárias.

"Esses números são ainda mais altos, pois não estamos levando em conta as ocorrências do Samu e da Polícia Militar. Em muitos casos, sui-

cídeos poderiam ser evitados se as pessoas tivessem um olhar mais humanizado, reconhecendo a depressão como um transtorno mental que precisa de atendimento urgente e especializado", disse o major Diógenes Munhoz que trabalha na corporação há 22 anos e atuou diretamente em 57 ocorrências de tentativas de suicídio.

O maior é ainda idealizador da Técnica Humanizada de Abordagem a Tentativas de Suicídio admitida e usada em mais de 17 estados pelo Corpo de Bombeiros.

Depressão resistente ao tratamento
Em todo o mundo, especialistas têm estudado o crescimento de casos de pacientes com depressão resistente ao tratamento (DRT). Isso ocorre quando não há resposta satisfatória para, pelo menos, dois tratamentos anteriores administrados em doses e tempo adequados. Em geral, esses pacientes também apresentam ideação suicida.

A depressão resistente ao tratamento (DRT) é um transtorno que impacta cerca de 40% dos pacientes brasileiros, segundo dados do estudo observacional TRAL (Treatment-Resistant Depression in America Latina), realizado na América Latina com quase 1,5 mil pacientes. Estudos apontam que pacientes com depressão podem ter um custo direto de 30% a 250% superior aos dos pacientes sem o trans-

to, em casos de DRT, esse custo pode ser ainda superior, chegando a um valor 400% maior.

Durante o workshop, os especialistas destacaram um novo medicamento para os casos resistentes que foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no final de 2019. De uso intranasal, o Spravato atua em uma nova via de neurotransmissores e deve ser aplicado em um ambiente hospitalar, segundo o professor de psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Humberto Corrêa, que liderou a condução de um dos estudos com o medicamento no Brasil.

"Pode ser um hospital dia, uma clínica de infusão ou um hospital propriamente. O paciente não tem acesso direto ao medicamento, não sai com uma receita do consultório para ir à farmácia comprar. É a instituição hospitalar que providencia o medicamento e o profissional de saúde aplica no paciente que volta para casa após a aplicação".

O Brasil é o quinto país com mais incidência de depressão no mundo, apresentando um número de casos superior ao de diabetes, segundo Pesquisa Vigil 2021, do Ministério da Saúde.

De 2011 a 2019, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) calculou um aumento de 167% na utilização de serviços relacionados à saúde mental. (Agência Brasil)

Brasileiro demora 39 meses para procurar ajuda para depressão

Brasileiros demoram, em média, 39 meses - ou seja, 3 anos e 3 meses - para procurar ajuda médica para tratamento de depressão. O dado faz parte de um levantamento realizado pelo Instituto Ipos, a pedido da empresa farmacêutica Janssen, que ouviu 800 pessoas com ou sem relação com a depressão de 11 estados brasileiros.

Apesar de os pensamentos suicidas terem incomodado cerca de 4 em cada 10 respondentes antes de buscar diagnóstico, a demora em procurar ajuda especializada ocorreu, principalmente, pela falta de consciência de se tratar de uma doença (18%), por resistência (13%) e medo do julgamento, da reação dos outros ou vergonha (13%).

Os dados foram apresentados em um workshop realizado na terça-feira (14), em São Paulo, onde especialistas no assunto falaram sobre a "urgência da saúde mental: um outro olhar sobre a depressão". Segundo a professora de psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC Cíntia de Azevedo Marques Périco, a demora na busca por tratamento para a depressão pode trazer sérias consequências ao paciente.

"O agravamento dos sintomas, a diminuição da eficácia dos tratamentos, a perda de anos produtivos, o impacto econômico e a severa diminuição da produtividade, e ainda prejuízo em seu convívio familiar e social são consequências da doença. A depressão precisa ser levada a sério",

Ministro da Justiça diz que buscas por desaparecidos continuam

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, disse na terça-feira (14) que a área onde desapareceram o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips é uma região complicada e extremamente distante de Manaus, capital do Amazonas, mas as buscas pelos dois continuam. Segundo Torres, desde o primeiro momento o governo federal disponibilizou as Forças Armadas, a Polícia Federal e a Fundação Nacional do Índio (Funai), que estão trabalhando em conjunto com os

órgãos estaduais. Desde domingo (5) os dois estão desaparecidos.

"As buscas continuam. Como eu me comprometi. Estive com o ministro do Reino Unido nos Estados Unidos e me comprometi que tudo que estiver ao alcance do governo brasileiro será feito, e que nós não esgotaremos os trabalhos antes de esgotar todas as possibilidades de busca naquela região", disse o ministro após a posse do superintendente da Polícia Federal no Rio de Janeiro, delegado Ivo

Roberto Costa da Silva.

O ministro confirmou que nesta quarta-feira, às 15h, participa da sessão da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados para dar esclarecimentos sobre a morte de Genivaldo de Jesus Santos durante abordagem feita no dia 25 de junho por agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), na BR-101, no município de Umbaúba, sul de Sergipe.

De acordo com o Instituto Médico Legal (IML) do estado, Genivaldo morreu de insuficien-

cia aguda secundária e asfixia. No dia 29 de junho, o coordenador-geral de comunicação institucional da PRF, Marco Terro, disse que a abordagem feita pelos policiais não está de acordo com as diretrizes internas da corporação.

A convocação para o comparecimento do ministro foi aprovada na quarta-feira (15). "A audiência está prevista para esta quarta-feira e estaremos lá às 15h para comentar sobre o acontecido", disse Anderson Torres. (Agência Brasil)

cia aguda secundária e asfixia. No dia 29 de junho, o coordenador-geral de comunicação institucional da PRF, Marco Terro, disse que a abordagem feita pelos policiais não está de acordo com as diretrizes internas da corporação.

A convocação para o comparecimento do ministro foi aprovada na quarta-feira (15). "A audiência está prevista para esta quarta-feira e estaremos lá às 15h para comentar sobre o acontecido", disse Anderson Torres. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

SECRETARIO DE AGRICULTURA SE REÚNE COM REPRESENTANTES DO SETOR DE PESCADO NO MUSEU DO CAFÉ EM SANTOS

DESENHO: ÁLBUM 'SANTOS A NANKIN' 2/6/122

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Lembre sempre de lavar as mãos

Seleção Feminina

Brasil preparado para as “pedreiras” da segunda etapa da Liga das Nações

Não vai ser fácil. Mas a seleção brasileira feminina de vôlei está preparada. Brasília recebe a segunda etapa da Liga das Nações com início na terça-feira. Diante de sua torcida, a equipe de José Roberto Guimarães encara Turquia, Holanda, Itália e Sérvia, nada menos que as quatro semifinalistas do Campeonato Europeu de 2021. As partidas serão no ginásio Nilson Nelson, com ingressos à venda pelo site: <https://www.eventim.com.br/artist/vnl/>.

“Teremos uma semana importante, com quatro jogos difíceis. Logo na estreia, enfrentaremos a Turquia, equipe que está jogando junta há alguns anos, com certa experiência e que conhece muito bem algumas de nossas jogadoras. Depois enfrentaremos a Holanda, que está se renovando e conta com atletas que conhecemos, como a Anne, que joga no Brasil. Na sequência, teremos a Itália, que vem com a Egonu; e encerraremos contra a Sérvia. Serão jogos extremamente difíceis, contra equipes que têm o mesmo nível que nós. Vamos ter que correr bastante. Ainda estamos fazendo ajustes no sistema defensivo,



José Roberto Guimarães comandou o treino na manhã de segunda-feira

com a relação bloqueio-defesa, e com a transição de jogo, que temos que fazer com muita velocidade. Estes jogos são para evoluir, ganhar mais experiência, principalmente as jogadoras mais jovens”, analisa Zé Roberto.

A estreia do Brasil contra a Turquia é nesta quarta-feira (15.06), às 21h, com transmissão ao vivo do sportv 2. O Brasil está na sexta posição na classificação da Liga Mundial, com 9 pontos e três vitórias. “É muito

importante jogarmos com o público de Brasília ao nosso lado. A torcida já compareceu nas finais da Superliga Feminina e apoiou muito a seleção masculina na semana passada. Teremos bons jogos pela frente e a torcida vai nos ajudar muito em cada um deles”, diz o treinador do Brasil.

Para a segunda etapa da Liga das Nações o técnico José Roberto Guimarães selecionou as levantadoras Macris e Roberta;

as opositoras Rosamaria e Kisy; as centrais Carol, Diana, Lorena e Júlia Kudsiess; as ponteira Gabi, Pri Daroit, Julia Bergmann e Ana Cristina; e as líberos Natinha e Nyeme.

A Liga das Nações reúne as 16 melhores seleções de vôlei-bol do planeta. Em 2022, a competição será realizada em duas fases. A primeira tem três etapas. Em cada uma, os times são divididos em dois grupos e cada um joga quatro vezes. Os grupos e os confrontos de cada semana são definidos por sorteio. Os oito melhores desta fase avançam para a fase final, que acontece de 13 a 17 de julho, em Ancara (Turquia).

A etapa de Brasília da Liga das Nações feminina foi realizada pela CBV em parceria com o governo do Distrito Federal.

Segunda etapa - Brasília (DF)

15/06 - Brasil x Turquia, às 21h, no sportv 2; 16/06 - Brasil x Holanda, às 21h, no sportv 2; 18/06 - Brasil x Itália, às 15h, no sportv 2; 19/06 - Brasil x Sérvia, às 10h, na TV Globo e no sportv 2. O Banco do Brasil é o patrocinador oficial do vôlei-bol brasileiro

André Negrão vê Alpine ter problemas em Le Mans, mas mantém liderança do WEC

Time francês sofre falha no início da corrida



24 Horas de Le Mans 2022

Alpine completou as 24 Horas de Le Mans na quinta colocação entre os competidores da Hypercar. O time, que conta com André Negrão e os franceses Nicolas Lapierre e Matthieu Vaxivière, conseguiu superar os problemas enfrentados ao longo da maratona de um dia inteiro, encerrada no domingo (12) no circuito de La Sarthe, para terminar a prova e marcar pontos importantes no Mundial de Endurance, o FIA WEC. A equipe do brasileiro segue na liderança do campeonato.

O time francês se manteve na volta do líder até o início da quarta hora de corrida, quando problemas de transmissão obrigaram a vitstar os boxes e ir para a garagem por duas vezes. A partir daí, o objetivo da equipe foi completar a prova mais tradicional do endurance mundial para somar pontos, visando o campeonato.

“A gente entrou na prova pensando na vitória, mas os problemas no câmbio mudaram tudo. A partir deles nossa meta foi apenas completar a corrida. Nisso tivemos êxito e conseguimos pontuar, o que é importante para a sequência da temporada do WEC. Vamos para a próxima, sempre pensando em batalhar com os Toyota pelo título da temporada”, disse Negrão.

Outro brasileiro na Hypercar, Pipo Derani terminou a prova em quarto lugar com a Glickenhaus, também correndo ao lado de franceses, Olivier Pla e Romain Dumas, terminando dez giros atrás dos vencedores, o trio da Toyota formado pelo suíço Sébastien Buemi, o neozelandês Brendon Hartley e o japonês Ryo Hirakawa.

A pesar de o resultado não ser o desejado, a Alpine segue na liderança do campeonato, agora com 81 pontos, contra 78 de Hartley, Hirakawa e Buemi. Pla e Dumas completam o top-3 do campeonato com 69 pontos.

Outras categorias - Na categoria LMP2, a vitória ficou com a equipe JOTA, time de António Félix da Costa (Portugal), Will Stevens (Inglaterra) e Roberto González (México), trio que liderou a corrida de ponta a ponta. Os brasileiros da LMP2 tiveram bons desempenhos. Felipe Nasr ajudou a Penske, time que também conta com Dane Cameron (Estados Unidos) e Emmanuel Collard (França), a terminar na quinta colocação. Já Pietro Fittipaldi fez a vitstar os boxes e ir para a garagem por duas vezes. A partir daí, o objetivo da equipe foi completar a prova mais tradicional do endurance mundial para somar pontos, visando o campeonato.

Na LMGTE-Pro, Gianmaria Bruni (Itália), Richard Lietz (Alemanha) e Frederik Makowiecki (França) venceram com um Porsche. A segunda posição ficou com o Ferrari da AF Corse do brasileiro Daniel Serra, Alessandro Pier Guidi (Itália) e James Calado (Inglaterra). Já a Riley, de Felipe Fraga (Brasil), Sam Bird (Inglaterra) e Shane van Gisbergen (Nova Zelândia), ficou com a quinta posição com outro Ferrari.

Na LMGTE-Am, pela TF Sport, Ben Keating (Estados Unidos), Henrique Chaves (Portugal) e Marco Sorensen (Dinamarca) venceram com um Aston Martin. Esta classe não contou com pilotos brasileiros.

A temporada do WEC terá prosseguimento no dia 10 de julho, com as 6 Horas de Monza.

Brasileiros conquistam novas vitórias na Europa



Izabela Rodrigues

Os brasileiros prosseguem no circuito europeu de competições de atletismo de 2022. Os melhores resultados de terça-feira (14) foram alcançados por Almir Junior, vencedor do salto triplo nos

Jogos Paavo Nurmi, em Turku, Finlândia, e Izabela Rodrigues, campeã do lançamento do disco no Kladsenské Memoriaty-2022, em Kladno, República Checa. Almir (Sogipa-RS) venceu a

sua prova, com 16,90 m (0.1), marca obtida em sua quarta tentativa. O italiano Tobia Bocchi terminou na segunda colocação, com 16,68 m (0.2), seguido do chinês Yaoqing Fang, com 16,58 m (-0.3). O meeting faz parte da série ouro do World Athletics Continental Tour.

Nos 110 m com barreiras, na mesma competição, Eduardo de Deus (CT Maranhão-MA) ficou em quarto lugar, com 13,47 (0.0). O pódio foi formado pelo norte-americano Aaron Mallett (13,22), pelo polonês Damian Czykier (13,32) e pelo britânico David King (13,46).

No Kladsenské Memoriaty-2022, em Kladno, mais uma vitória da brasileira Izabela Rodrigues da Silva (IEMA-SP) no lançamento do disco. A finalista olímpica em Tóquio conquistou a marca de 60,56 m. A dinamarquesa Lisa Brix Pedersen ficou

na segunda colocação, com 58,69 m, seguida da grega Chryssou Anagnostou, com 56,81 m. A competição foi válida pela série bronze do World Athletics Continental Tour.

No salto em altura, Fernando Ferreira (IEMA-SP), também em Kladno, terminou em sexto lugar, com 2,18 m. O sírio Majid Eddin Ghazal levou o ouro com 2,24 m.

Os brasileiros no Citius Meeting, também da série bronze do Continental Tour, disputado no Estádio Wankdorf, em Berna, Suíça: Eliane Martins (Pinheiros-SP) foi quinta colocada no salto em distância, com 5,92 m (0.2); Loraine Martins (Pinheiros-SP) ficou em sétimo nos 100 m, com 11,58 (0.0) e Lucas Carvalho (ICB-RJ) foi desqualificado nos 200 m.

A NewOn é patrocinadora do atletismo brasileiro para a saúde integral dos atletas e apoio às competições.

Kartismo: Quarta etapa da Grakar continua revelando novos vencedores

O campeonato do Grupo de Amigos do Kart (Grakar) realizou a sua quarta etapa no último fim de semana, no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), registrando uma marca super importante. Nas 16 corridas disputadas neste ano não houve repetição de vencedores, o que faz deste certame um dos mais equilibrados da categoria Rental Kart da Grande São Paulo. Os inéditos vitoriosos desta rodada foram Jessica Muncie, Wanderley Borges, Thiago Eloy e Alex Ramos.

Na Bateria A João Gabriel Oliveira conquistou a pole position, apenas um milésimo de segundo mais rápido do que Jessica Muncie, que na prova viu o jogo e venceu com 0s107 de vantagem sobre João. Na Bateria B Wanderley Borges partiu da pole position, o que facilitou a sua vida pra abrir a margem de 9s330

sobre Fernando Braga. Na Bateria C Thiago Eloy também aproveitou o privilégio de largar da primeira posição para vencer com 4s012 de folga para Rodrigo Borges. Finalmente na Bateria D, Alex Ramos foi o mais rápido na tomada de tempos e sumiu na frente, abrindo a grande vantagem de 10s097 para Lucas Porto.

Nesta fase classificatória de cinco etapas da Grakar os pilotos são divididos pela média da pontuação nas provas anteriores e as baterias intercalam pilotos com maior pontuação. A partir da 6ª etapa, quando o campeonato começa a entrar em sua fase de definição, todos pilotos serão divididos nas categorias Elite e Graduados.

Nesta etapa foram arrecadados doativos como água sanitária, desinfetante, lâmina de barbear, Lysoform e papel higiênico para a Casa de Velinhos On-



Wanderley Borges sai na frente para vencer a bateria B

dina Lobo. A quinta etapa da Grakar será no dia 9 de julho, novamente no Kartódromo Granja Viana.

A Grakar conta com o apoio de Cervejaria Paulistânia, Erdinger, Construtora Verga Antonio

Lida, SM Competition, Harderthan, Montevérge, DKR Luvas, Maçaranduba Motors, Kart Amador SP, Liv Confeitaria, RG Soluções Digitais, Bela Art Comunicação Visual, Sky Pizzas, Rapadora WMA.

PRODUTOS DE BEM ESTAR

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

DIGA SIM À VIDA

Para você que sofre de insônia, enxaqueca, dores nas costas e deseja melhor noite de sono, melhor qualidade de vida e saúde através do desenvolvimento sustentável de produtos que promovem bem-estar para pessoas que buscam longevidade, nós temos uma solução para lhe oferecer.

(11) 99653-7522